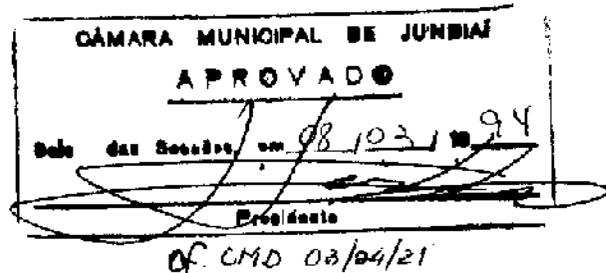




Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

REQUERIMENTO AO PLENÁRIO Nº 1.032

CONGRATULAÇÕES com o Deputado Federal Hélio Cesar Rosas em face da publicação do artigo "Embrulho Antiviolaência" na coluna "Opinião" do jornal Folha de São Paulo.



Artigo do Deputado Federal por São Paulo Hélio César Rosas veiculado na edição do dia 19 de março último da Folha de São Paulo (Caderno 3 - Cotidiano) intitulado "Embrulho Antiviolaência", conforme cópia anexa, bem demonstra a frágil e insegura atuação política do atual - já que não se sabe o quanto tempo continuará no cargo - Ministro da Justiça, Sr. Maurício Correia, que vem sendo conduzida de maneira a ensejar sérias e justificadas preocupações por parte da coletividade, agora alertada, em face das novas - e fabulosas - idéias de sua paternidade.

Em narrativa primorosa e perspicaz, o autor destaca a investida do político que está Ministro no patrocínio de metas absurdas como a extinção das polícias militares e, pasmem, soltar os bandidos para solucionar o problema de vagas em presídios. Ora, essa atitude seria o mesmo que se eliminar deficientes físicos para livrar a sociedade dos aleijões.

É bom poder contar com pessoas íntegras que se preocupam em defender e alertar a Nação acerca de aventureiros que neste País ainda alcançam elevados cargos na política, especialmente com planos como os aqui elencados, e o Deputado Hélio Cesar Rosas representa verdadeiro baluarte das sociedades que buscam primar no caminho da seriedade, que têm no respeito ao direito a principal regra de convivência, e assim entendendo

REQUEIRO à MESA, na forma regimental, ouvido o soberano Plenário, seja consignado Voto de Congratulações com o mencionado Deputado Federal em face da publicação de seu artigo "Embrulho Antiviolaência", dando-se-lhe conhecimento desta deliberação.

Sala das Sessões, 08.03.1994

FELISBERTO NEGRI NETO

Embrulho antiviolença

HÉLIO CESAR ROSAS

Cada candidato a cargo político ou homem público, normalmente, elege um "mote" de campanha, isto é, algo pelo que lutar de forma a identificá-lo com determinado público-alvo (seus eleitores).

Assim é que determinados homens públicos são conhecidos por sua atuação no mundo econômico, outros na área de saúde, da educação, dos aposentados e por aí a fora, constituindo seus nichos de mercado.

Quando a capacidade, em sentido amplo, desses políticos não é grande, o que os impede de disputar parcela de eleitores onde outros agem com maior inteligência, resta-lhes o ataque a instituições sérias como forma de se colocar na mídia.

Este é o caso típico do deputado Hélio Bicudo (PT-SP) que, de promotor a deputado federal, gaíçou carreira mercê de ataques às polícias militares. Mas este já é um caso, como o próprio deputado, fora de moda. O que vem chamando a atenção é a atuação do nosso ministro da Justiça, Maurício Corrêa.

Reconduzido ao cargo em função do lamentável episódio da Candelária, do qual soube tirar proveito político, comparando ao Rio de Janeiro e colocando em dúvida a capacidade daquele Estado em lidar com aquela atuação que, ao final, conseguiu apurar e deter os criminosos, o que, aliás, era de sua única competência.

Já que estava no Rio de Janeiro poderia ter feito análise "in loco" do tráfico de drogas, isto sim seria de sua competência, mas não o fez. Talvez não tivesse obtido "autorização" para percorrer os morros.

Fortalecido no cargo e baseado em informações imprecisas, invadiu a Venezuela para assumir o massacre dos yanomâmis, como se ocorrido em território nacional, quase criando um incidente internacional. Recentemente trouxe a público um "quase" golpe de Estado, até agora não explicado.

Ministro exemplar, mesmo no Carnaval continuou a assessorar nosso presidente, estando lado a lado com ele na Marquês de Sapucaí, no camarote da Liga das Escolas de Samba, patrocinadas por bicheiros, e deu no que deu...

Mas, se não bastasse tudo isso, ainda é patrono das seguintes idéias, que virão num verdadeiro embrulho antiviolença: extinguir as polícias militares e soltar os bandidos para solucionar o problema de vagas em presídios. Vejam que idéia fabulosa. Soltam-se os bandidos e soluciona-se o problema de superlotação; extinguem-se as PMs e garante-se que os presídios permaneçam vazios.

Com este currículo, ainda sonha ser indicado para vaga no Supremo Tribunal Federal, mas lá ele será um juiz de fora.

TELEGRAMA FONADO
COM O MODELO TELEFONICO
E CT HOJE E P. GUE DEPOIS

11463 Z SPJM
23702TTSTM DF
07/2016
SDV98331 0704 2011 SCX/DF(D03)
BRASILIA/DF

OK
pendente

CAMARA MUNICIPAL
DE JUNDIAI

16039 BRVA 10M

TELEGRAMA
VEREADOR JORGE NASSIF HADDAD
PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE JUNDIAI
13214-900 JUNDIAI/SP

PROTOCOLO GERAL

AGRADECO TERMOS OFICIO CMD 03.94.21VVG ACOMPANHADO DE REQUERIMENTO
1032VG ATRAVES DO DQUAL ESSA EDILIDA DE MANIFESTA SEU APOIO ET
CONSIGAMA VOTO CONGRATULACCES PUBLICACAO MEU ARTIGO EMBRULHO
ANTIVIOLENCIAPT REALMENTE TEMOS LUTAR PARA DEFENDER POVO EM SEU
ABSOLUTO DIREITO AA SEGURANCAPT CONTO COM ESSA CASA PT SAUDACCES
HELIO ROSAS DEPUTADO FEDERAL

REMETENTE
HELIO ROSAS DEPUTADO FEDERAL
CAMRA DOS DEPUTADOS
BRASILIA/DF 70160900

CAMARA MUNICIPAL DE JUNDIAI
Presidente
da 07 de 19

11463 Z SPJM

CORREIOS
TELEGRAMA RAPIDIZ E
CONFABILIDADE A SUA DISPOSICAO
CORREIOS
TELEGRAMA RAPIDIZ E
CONFABILIDADE A SUA DISPOSICAO